



AMANF

***REALIZANDO
APESAR DE...***



Um folheto sobre dificuldades de aprendizado

Deficiências de Aprendizado:

O que são?

O que não são?

O que fazer a respeito.

Tradução Autorizada do Texto:

“Achieving In Spite Of... A Booklet on Learning Disabilities”
Pamela Maniet Bellermann & The Advisory Board Members of
The Maniet Bellerman Foundation, Inc.

Tradutoras: Ana de Oliveira Rodrigues e Andréa Rezende

Este texto encontra-se disponível gratuitamente no site da
**Associação Mineira de Apoio aos Portadores de
Neurofibromatose (AMANF) – www.amanf.org.br**

v.1.1 / Março de 2008

Sumário

1	INTRODUÇÃO	p. 3
2	DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE ENTRADA DE DADOS	p. 5
2.1	DEFICIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO VISUAIS	p. 5
2.2	DEFICIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO AUDITIVA	p. 7
2.3	DEFICIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO SOCIAL	p. 9
3	DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE INTEGRAÇÃO	p. 11
4	DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE MEMORIZAÇÃO	p. 14
5	DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE SAÍDA DE DADOS	p. 16
5.1	DEFICIÊNCIAS DE LINGUAGEM:	p. 16
5.2	DEFICIÊNCIAS MOTORAS	p. 17
6	COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS DE APRENDIZADO	p. 21
7	PARA MAIS INFORMAÇÕES	p. 24
7.1	PARA MAIS INFORMAÇÕES NO BRASIL	p. 24
7.2	PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TEXTO ORIGINAL	p. 24

1 *INTRODUÇÃO*

IMAGINECOMOSERIACONFUSOSETUDOQUE

VOCELESSEESTIVESSEESCRITOASSIM!

OUS EA SPALA VRASCO MEÇAS SEME MLUGA

RESQU ENÃOFA ZEMSEN TIDOPA RAVOCÊ?

E ES AS SARTEL MESSEVITSE SADITREVNI ou OFRA AD ROMED?

Agora imagine que você foi escolhido para ler em voz alta, e as palavras parecem dançar pela página.

Para completar, as pessoas chamam você de preguiçoso, burro e retardado, e você sabe que não é nada disto.

Estas são algumas das dificuldades que crianças com deficiências de aprendizado vivenciam todos os dias na escola. Estes problemas fazem com que aprender seja uma tarefa difícil, mas NÃO impossível! É importante lembrar que crianças com deficiências são mais PARECIDAS com as outras crianças do que DIFERENTES. O que é diferente é COMO elas aprendem.

Frequentemente crianças com deficiências de aprendizado são acusadas de não se esforçarem o suficiente ou de não prestar atenção, quando, na realidade, elas estão fazendo o melhor que podem e estudando muitas horas a mais e com mais afinco do que seus colegas.

A maioria das pessoas se surpreende ao descobrir que crianças com deficiências de aprendizado apresentam índices de inteligência na média, abaixo ou acima da média, assim como superdotadas. Isto é difícil de compreender para a maioria das pessoas. Com muita frequência associamos a habilidade de ler e escrever com inteligência. Uma criança com deficiências de aprendizado pode apresentar resultados negativos em uma ou mais áreas, mas pode ser excelente em outras. É fascinante trabalhar com estas crianças

porque elas estão sempre surpreendendo! É importante focar a atenção nos pontos fortes, e não nas dificuldades. Elas são surpreendentes na habilidade de compensar pelas suas dificuldades.

O primeiro passo para ajudar uma criança com deficiência de aprendizado é compreender o que é uma deficiência de aprendizado e como ela está relacionada com o processo de Aprendizado.

Quatro passos são necessários para que haja aprendizado:

1. ENTRADA DE DADOS – a informação é fornecida ao cérebro através dos sensores visuais, auditivos e táteis.
2. INTEGRAÇÃO – a informação recebida é processada e interpretada
3. MEMÓRIA – a informação tem que ser utilizada, ou deve ser armazenada e mais tarde recuperada.
4. SAÍDA DE DADOS – a informação deve ser devolvida através da linguagem ou de atividades motoras.

Uma deficiência de aprendizado é um “curto circuito” ou disfunção em um ou mais dos canais do cérebro. Uma disfunção em qualquer um dos passos interfere com os passos seguintes e pode resultar em uma discrepância entre a capacidade potencial da criança e seu desempenho acadêmico. Qualquer tarefa de aprendizado envolve mais de uma área disfuncional. Por exemplo, uma criança com deficiência de percepção visual poderia experimentar dificuldades motoras e de escrita assim como dificuldades em relacionamento social.

2 DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE ENTRADA DE DADOS

Durante o estágio de ENTRADA DE DADOS, uma deficiência de aprendizado resulta em uma interpretação equivocada de alguma informação vinda do ambiente externo. Estas interpretações equivocadas não são causadas por falta de acuidade visual ou auditiva. Uma criança com visão e audição perfeitas ainda pode ter uma deficiência de percepção visual ou auditiva. Não é O QUE você vê ou ouve, mas COMO você percebe estes estímulos.

Deficiências de percepção em geral deixam a criança confusa, ansiosa e/ou frustrada. A autoconfiança fica abalada quando a criança percebe que não pode confiar no que escuta ou ouve. A criança cuja percepção é imprecisa, inconsistente ou enganosa vive em um mundo instável e imprevisível. É preciso um esforço enorme para processar informações auditivas e visuais distorcidas. E requer grande persistência e inteligência para superá-las.

2.1 DEFICIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO VISUAIS

Uma criança com deficiências de percepção visuais sente dificuldade em organizar posição e forma do que ela vê. A criança pode:

1. Inverter ou rotacionar letras, números, palavras e até mesmo frases quando está lendo, copiando ou escrevendo (“E” parece um “3”, “w” parece um “m”, “+” parece um “x”, “sol” vira “los”, etc.).
2. Ter dificuldades com localização espacial (focalizar em uma imagem específica e separá-la do resto do ambiente) resultando em dificuldades em ler da esquerda para a direita ou de uma linha para outra, pular palavras, ler a mesma linha duas vezes, ver duas palavras como apenas uma ou uma palavra como duas, pular linhas. Ao resolver problemas matemáticos, a criança talvez ponha a resposta debaixo de outro problema ou adicione a parte de outro problema ao que ela está resolvendo.

3. Julgar distâncias, profundidade ou posição no espaço erroneamente, trombando em coisas, caindo de cadeiras ou derrubando coisas quando tenta pegá-las. Estas crianças são em geral rotuladas de “desastradas” ou sem coordenação quando o problema real é de percepção visual.

Formas de ajudar crianças com deficiência de percepção visual:

- Incentive a criança a usar um suporte para livros para manter os livros na posição vertical, reduzindo reflexos na página quando ela estiver lendo ou copiando.
- Dê à criança tempo extra para completar atividades que envolvam percepção visual. Ela precisa de mais tempo para compreender o que está vendo.
- Posicione a criança na primeira fila perto do centro da sala.
- Ao escrever no quadro, ajude a criança a localizar-se escrevendo cada linha com uma cor diferente.
- Evite tarefas que envolvam copiar do quadro ou de livros.
- Quando a turma estiver copiando do quadro peça a um dos alunos com letra bonita para fazer uma cópia com carbono para a criança com deficiência, ou forneça uma cópia de suas notas de aula.
- Se passar trabalhos para casa no quadro, confira se a criança com deficiência copiou corretamente. Leia em voz alta o que escreveu no quadro.
- Diminua a quantidade de tarefas permitindo à criança com deficiência fazer apenas os números ímpares ou pares, ao invés de todos.
- Dê permissão para que a criança grave as aulas.
- Tire fotocópias dos livros para que a criança não tenha que copiar redações ou problemas de matemática.
- Use livros que têm letras grandes, ou amplie-os em uma copiadora.
- Ensine a criança a destacar informações essenciais nos livros.
- Permita que a criança use um cartão, régua ou os dedos posicionados sob as linhas quando estiver lendo ou copiando, para bloquear o resto da página.
- Sublinhe cada item a ser feito para ajudar a criança a fazer um item de cada vez.

- Permita que a criança aponte ou toque a primeira letra de cada palavra. Isto vai eliminar a tendência de inverter palavras.
- Para novas palavras, use dicas de cor, como letras verdes no começo e vermelhas no final.
- Forneça material de leitura que está claro, legível e em páginas lisas. Textos com manchas são muito difíceis de serem lidos.
- Promova exercícios ligados ao movimento como escrever no quadro, exercícios em movimento, pintar com os dedos e localização espacial.
- Promova experiências táteis como letras feitas com lixas, massinha ou arame. Marque as letras com cola colorida, deixe secar e depois “sinta” a letra.
- Ponha marcas no papel de onde a criança deve começar e terminar.
- Marque a carteira da criança com sinais de “Direita” e “Esquerda”
- Crianças com esta deficiência vão se recordar mais do que OUVEM do que o que vêem. Apresente novos conceitos e dê instruções ORALMENTE.
- Mover os lábios pronunciadamente para cada palavra adicionará uma tarefa visual – a tarefa auditiva.
- Quando o estudante estiver escrevendo algo novo, incentive-o a falar em voz alta o que está escrevendo.
- Use fitas gravadas e atividades auditivas para ajudar crianças com pouca habilidade de leitura.

2.2 DEFICIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO AUDITIVA

Deficiências de percepção auditiva são aquelas onde a criança experimenta:

1. Dificuldade em distinguir diferenças sutis em sons, confundindo palavras cuja pronúncia é parecida. A criança pode responder o nome do pai quando é questionada “Como vai?”, por exemplo.
2. Dificuldade em separar sons do ruído ambiente (localização de imagens auditivas). Entender e seguir instruções, particularmente aquelas com diversas etapas, é uma

tarefa exaustiva para crianças com deficiência de percepção auditiva. Geralmente se imagina que elas não estão prestando atenção suficiente. Na verdade, elas estão prestando atenção **DEMAIS**.

3. Atraso auditivo. Crianças que pedem que você repita perguntas ou instruções de novo, e de novo, e de novo, talvez não sejam capazes de processar informação auditiva tão rapidamente quanto a maioria das pessoas. Elas “enrolam” pedindo mais tempo para pensar a respeito do que estão sendo requisitadas. Ou então podem estar ouvindo apenas parte do que está sendo dito.

Formas de ajudar crianças com deficiência de percepção auditiva:

- Dê à criança tempo extra para pensar sobre um problema ou responder à uma pergunta antes de pedir uma resposta verbal à ela.
- **MOSTRE** como fazer as coisas ao invés de apenas dizer.
- Se a criança é competente em habilidades visuais utilize a visualização de palavras, “veja e repita comigo” e técnicas similares para ensinar a ler. Técnicas que baseadas apenas nos fonemas podem mostrar-se confusas para estas crianças.
- Não dê instruções enquanto a criança estiver fazendo uma tarefa. Espere até ter a atenção total da criança.
- Peça para a criança repetir oralmente as instruções dadas E peça que a criança demonstre que sabe o que tem que fazer. Ela pode não ter entendido ou interpretado erroneamente o que deve fazer.
- Forneça vários aditivos visuais (figuras, mapas, gráficos). Eles ajudam a manter a atenção da criança.
- Quando ensinar um novo conceito, faça ilustrações do conceito enquanto explica verbalmente.
- Quando a criança parecer confusa, peça que ela verbalize o que ela ouviu, ou peça que a criança descreva passo a passo a tarefa, de forma que seja possível localizar o que ela ouviu ou entendeu erroneamente.
- Forneça sumários escritos para as crianças mais velhas seguirem durante apresentações orais.

- Instruções precisam ser descritas visualmente no quadro ou em papel.
- Incentive os estudantes a visualizarem ou “imaginar figuras na mente” do que eles escutam.
- Quando passar dever para casa oralmente, certifique-se de que a criança escreveu corretamente.
- É interessante escrevê-lo no quadro para a criança copiar ao mesmo tempo em que escuta as palavras.

2.3 DEFICIÊNCIAS DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Crianças com deficiência de percepção social podem experimentar dificuldades em interpretar comportamentos e linguagem corporal. Elas interpretam erroneamente gestos, expressões faciais e tons de voz. Ou podem não perceber nenhum destes sinais.

São crianças que ignoram limites e não sabem quando parar, tanto em casa quanto na escola, porque não percebem quando alguém está chateado ou frustrado em relação à elas.

Crianças com este tipo de deficiência são frequentemente repudiadas pelos colegas de classe por causa de seu comportamento inapropriado. Elas têm dificuldades em fazer e manter amizades, embora queiram e precisem desesperadamente que os outros as aceitem e gostem delas. Sem amigos, a criança sente-se isolada e frequentemente isola-se de situações sociais, incluindo a escola.

Deficiências de percepção social são a forma mais devastadora de deficiência de aprendizado que uma criança pode experimentar.

Várias crianças com deficiência de aprendizado dizem que “é muito ruim ter uma deficiência de aprendizado, mas a pior coisa do mundo é não ter amigos”.

Formas de ajudar crianças com deficiência de percepção social:

- Ao invés de assumir que a criança vai simplesmente “sacar” quais são os comportamentos sociais apropriados, ensine-os à ela.
- Demonstre ao invés de apenas dizer quais são as formas apropriadas de agir.
- Encene diferentes situações sociais na qual a criança pode encontrar-se comumente e discuta com ela as possíveis conseqüências.

- Ensine a criança quais são os comportamentos “que agradam (ao professor, aos colegas)”. Ensine-a a reconhecer expressões faciais, linguagem corporal e tipos de humor.
- Analise a fonte de problemas sociais observando a criança em várias situações para descobrir onde ela tem dificuldade e por que.
- Ensine a criança como jogar diferentes jogos, de forma que quando ela jogar com os colegas ela saberá como jogar.
- Encontre uma atividade que promova confiança, como teatro, ler para crianças mais novas ou ensinar alguma coisa na qual ela se sai muito bem.

3 DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE INTEGRAÇÃO

O passo seguinte no processo de aprendizado é juntar ou processar a informação que chegou através dos sentidos, ou seja, INTEGRAÇÃO. A informação que foi adquirida tem que ser entendida antes que possa ser lembrada e ser útil à criança. Existem, pelo menos, três partes neste processo:

1. Sequenciamento: organizar a informação em uma ordem que faz sentido;
2. Abstração: deduzir informações a partir de palavras ou símbolos;
3. Organização: a informação precisa ser integrada com novas informações recebidas e também deve ser relacionada à informações recebidas anteriormente.

Uma criança com deficiências no SEQUENCIAMENTO pode ter problemas em repetir uma história na ordem ou soletrar palavras (as letras estão corretas, mas na ordem errada). Ela também pode ser capaz de decorar os dias da semana ou números na ordem correta, mas ser incapaz de dizer o que vem depois de terça, ou do número 19, sem começar do princípio. Estas crianças também costumam ter uma noção fraca da passagem do tempo.

Quando uma criança é incapaz de entender piadas e humor baseado em palavras (trocadilhos), ela está demonstrando uma deficiência em ABSTRAÇÃO. Esta criança é vista como tendo pouca abertura intelectual sobre o entendimento das palavras, particularmente aquelas com mais de um sentido, da mesma forma que conceitos.

Muitas (para não dizer todas) as crianças com deficiências de aprendizado tem deficiências na área de ORGANIZAÇÃO. Estas crianças são capazes de absorver informação, como uma série de fatos, mas são incapazes de responder perguntas utilizando estes fatos. São incapazes de juntar todas as informações recém recebidas com as recebidas anteriormente para formar uma única idéia.

Os sinais de deficiência organizacional são claros quando se observa a criança. A mesa, os cadernos, o quarto, etc., estão sempre desarrumados. Estas crianças deixam o dever de casa em casa ou o trabalho a fazer na escola. Organizar o tempo é uma tarefa extremamente complicada para estas crianças.

Formas de ajudar crianças com deficiência de integração:

- Ajude a criança a organizar sua mesa, seus pertences e materiais fornecendo “um lugar para cada coisa”.
- Forneça para a criança uma agenda e um calendário para organizar trabalhos e projetos. Um caderno de organização com bastante espaço para o professor e a criança escreverem é uma boa idéia.
- Peça à um colega ajudar a criança a marcar todos os deveres para casa.
- No final do dia letivo ajude a criança a conferir se ela está levando todo o material que irá precisar para fazer os deveres. A mesma coisa pode ser feita em casa quando a criança estiver se preparando para ir à escola. Listas dos materiais necessários são uma ferramenta útil.
- Garanta que a criança entendeu o que deve fazer nas tarefas em casa ou na escola. Faça com que ela demonstre o que deve fazer.
- Ensine a criança a ser responsável por manter seus cadernos organizados, suas tarefas planejadas e os seus trabalhos entregues dando notas ou recompensas quando ela é bem sucedida.
- Uma pasta ou fichário com divisórias e bolsos para cada classe ajudará a manter a criança organizada, mantendo folhas soltas nos devidos lugares.
- Dê à criança um furador de folhas e ensine-a a furar e guardar folhas soltas imediatamente, colocando-as no fichário no lugar correto.
- Ajude a criança a começar a fazer suas tarefas guiando-a verbalmente no início.
- Ao atribuir tarefas de longo prazo como análise de livros ou trabalhos finais, forneça uma lista seqüência de tarefas a serem cumpridas. Ajude a criança a entender os passos necessários para completar a tarefa. Isto também irá ajudar a criança a planejar e organizar seu tempo.

- Confira periodicamente como estão os trabalhos de longo prazo e outras tarefas para ver se a criança está seguindo o plano. Mantenha cópias do plano para que a criança possa substituí-lo se perdê-lo.
- Roteiros diários para a criança seguir em casa e na escola são extremamente úteis.
- Use materiais reais que podem ser manipulados para demonstrar conceitos. Permita que a criança use os dedos ou outros recursos táteis.
- Mantenha a criança concentrada nas tarefas fazendo com que ela participe ativamente.
- Explique palavras ou frases que tem significados múltiplos ou sutis, como gírias, ditados ou regionalismos.
- Certifique-se que apresentações estão organizadas na ordem seqüencial.
- Dê instruções em pequenos trechos e recompense a criança à medida que ela completa cada passo. Aumente a complexidade e o tamanho dos trechos gradualmente.
- Atividades “mãos na massa” beneficiam este tipo de criança.
- Fale claramente, distintamente, e tente manter um vocabulário simplificado.
- Fale devagar e em frases curtas para dar à criança tempo para processar a informação e formular suas idéias.
- Se a criança tiver dificuldades em entender informação, mostre à ela como desenhar figuras ou diagramas para ajudá-las a visualizar. Isto também ordena as informações.
- Ensine à criança estratégias para organizar informações de acordo com relações.
- Grave as aulas para que a criança possa assisti-las repetidamente.
- Em situações de solução de problemas, ensine a criança a fazer um passo de cada vez. Isto irá ajudá-la a pensar mais claramente.
- Uma criança confusa em geral não sabe que parte de uma tarefa é confusa. Ajude-a a determinar esta parte e ser específica quando pedir ajuda. Pode ser que uma única palavra ou frase a esteja confundindo, não a tarefa toda.

4 DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE MEMORIZAÇÃO

O próximo passo no processo de aprendizagem é pegar a informação que foi adquirida e interpretada e guardá-la para uso futuro – em outras palavras, precisamos lembrar o que aprendemos. Existem dois tipos de memória: de curto prazo e de longo prazo.

Memória de curto prazo é definida como a memória de alguns minutos a 24 horas e envolve reter informação por um curto período de tempo enquanto ela estiver sendo necessária e estivermos concentrados nela. Memória de longo prazo varia de alguns minutos até mais de 24 horas.

Crianças com deficiências de aprendizado em geral não tem muita dificuldade com memória de longo prazo. Se elas aprenderam algo bem, provavelmente irão manter esta informação, especialmente se ela for interessante e útil. Crianças com deficiências tem excelente memória quando se trata de lembrar fracassos anteriores!

Muito provavelmente uma deficiência de memorização será uma deficiência na memória de curto prazo. Crianças com deficiência de memorização de curto prazo podem precisar de 10 a 15 repetições para guardar o que uma criança média guardaria após poucas repetições.

Deficiências de memorização de curto prazo podem acontecer com informações obtidas tanto visualmente quanto oralmente. Uma criança pode entender seu dever de casa até o momento que tem que fazê-lo em casa. Então ela não consegue lembrar-se de como fazê-lo. Estas crianças praticam e praticam para uma prova em casa e acertam tudo, mas quando chegam à prova na escola no dia seguinte, não se lembram de mais nada.

Provas com tempo marcado, especialmente envolvendo contas matemáticas como a tabuada são praticamente tortura para crianças com problemas de memorização. É sem sentido e injusto colocar estas crianças sob pressão tendo que recuperar informação e responder com limitações do tempo disponível.

Crianças com problemas de memorização se sentem em geral frustradas e tentadas a desistir. Nós também! Tentar recuperar informação que você sabe pode consumir muito tempo e energia.

Formas de ajudar crianças com deficiência de memorização:

- Você pode ter que repetir instruções, passo a passo, então pedir à criança que repita, e mostrar à ela que ela sabe o que fazer.
- Não dê instruções à criança quando ela estiver fazendo outra coisa. Espere até ter toda a atenção da criança.
- Revise assuntos aprendidos anteriormente tanto quanto possível até que as respostas se tornem automáticas. Se as aulas forem gravadas, a criança poderá ouvi-las várias vezes.
- A criança precisará aprender “em excesso” para lembrar. Forneça muitas oportunidades de treino.
- Não assuma que a criança saberá amanhã o que ela sabe hoje. Inconsistência é uma marca de crianças com problemas de memorização.
- Não assuma como verdade o fato de que se a criança tem problemas em aprender algo hoje ela terá problemas em aprender amanhã.
- Ensine à criança estratégias de memorização, como acrônimos, para lembrar informação.
- Ensine a criança a usar técnicas de visualização para recuperar informação.
- Forneça tabelas mostrando contas matemáticas ou uma calculadora para a criança usar quando ensinar um novo conceito para evitar que o aprendizado anterior atrapalhe o novo aprendizado.
- Ensine a criança a fazer anotações e listas para ela mesma para ajudá-la a lembrar informações.
- Evite instruções que precisam ser decoradas.

5 DEFICIÊNCIAS NA ETAPA DE SAÍDA DE DADOS

Esta etapa final do processo de aprendizagem é a prova de que aprendemos algo – SAÍDA DE DADOS. Envolve ser capaz de expressar de alguma forma o que foi aprendido. Informação é expressa através de linguagem (fala) ou gestos motores (escrita, desenhos, gestos).

5.1 DEFICIÊNCIAS DE LINGUAGEM:

Existem três formas de linguagem:

1. Espontânea: a criança inicia a conversa e tem a chance de selecionar o assunto, organizar seus pensamentos e escolher as palavras corretas antes de dizê-las.
2. Requerida: a criança é requisitada a responder uma pergunta ou precisa comunicar-se. É necessário simultaneamente: organizar-se, encontrar as palavras corretas e responder apropriadamente, tudo isso em um curto período de tempo. Para a criança com deficiências de linguagem, é como estar numa panela de pressão.
3. Social: habilidades de linguagem social são necessárias para conversar com colegas ou outras pessoas, para pedir ajuda ou para satisfazer necessidades.

O aprendizado da linguagem é provavelmente o mais complexo e mais difícil de todos os processos de aprendizado. Deficiências na linguagem põe a criança em sério risco de fracasso escolar, profissional e social. A maioria das crianças com deficiências de linguagem tem problemas com linguagem REQUERIDA. São estas crianças que falam fluentemente com um bom nível intelectual sobre uma gama variada de assuntos, mas que congelam quando são requisitadas a responder uma pergunta.

A diferença é notável. Crianças com deficiências em linguagem requerida irão frequentemente resmungar, pedir para que a pergunta seja repetida para “ganhar tempo”, ou não responderão. Se for exigida uma resposta, esta pode ser tão confusa e desorganizada que se torna impossível de compreender. É difícil acreditar que é a mesma criança que falava fluentemente um instante antes.

Formas de ajudar crianças com deficiência de linguagem:

- Encene situações envolvendo conversas sociais e linguagem requerida.
- Dê à criança tempo extra para responder à perguntas, especialmente durante provas.
- Aumente a autoconfiança da criança chamando-a a responder quando você sabe que ela sabe a resposta. Faça perguntas sobre coisas que não a ameacem, que tenham respostas curtas ou que expressem opiniões.
- Faça a criança repetir a pergunta para ela mesma antes de responder.
- Coloque a criança sentada na frente da classe para reduzir a vergonha ao falar.
- Prepare a criança falando o nome dela antes de perguntar.
- Se a criança gaguejar ou parar de falar, ajude-a com dicas.
- Reduza a ansiedade da criança promovendo discussões em grupos pequenos.
- Dê tempo para ensaios de apresentações orais.

5.2 DEFICIÊNCIAS MOTORAS

Deficiências motoras são aquelas envolvendo coordenação dos grandes músculos (coordenação motora geral) e dos pequenos músculos (coordenação motora fina). A criança com deficiência na coordenação motora geral parecerá desastrada, cai, tromba em coisas e têm problemas com atividades físicas.

As deficiências em coordenação motora fina são geralmente mais complexas (e mais frustrantes). Estas aparecem quando a criança começa a escrever e tem que fazer os músculos da mão dominante trabalhar juntos de forma cooperativa e coordenada. Crianças com deficiências em escrita escrevem lentamente com caligrafia ruim. As tarefas de escrita exigem um enorme gasto de energia e persistência. Estas são as crianças que seguram o lápis de maneira incomum e ficam com as articulações dos dedos brancas.

Com frequência a criança com problemas de percepção visual tem problemas motores também, definidos como deficiências motores-visuais. Se o cérebro recebe informação visual que foi percebida erroneamente e processa e grava esta informação, ele informa erroneamente os músculos que requerem coordenação entre visão e mão, por exemplo.

Tarefas que envolvem escrita são ainda mais difíceis porque envolvem utilizar gramática correta, pontuação, grafia e vocabulário ao mesmo tempo. Crianças com deficiências de aprendizado que conseguem contar histórias criativas, detalhadas e envolventes são em geral incapazes de colocar suas idéias no papel. As palavras em geral são escritas na ordem errada, com erros de grafia, ininteligíveis ou completamente omitidas. E em geral a criança consegue escrever apenas poucas palavras ou frases.

Escrever definitivamente sufoca estas crianças criativas. Liberte-as do peso de escrever permitindo a elas que ditem, gravem em fita ou usem um processador de textos para registrar seus pensamentos. Elas ficarão imensamente gratas!

Formas de ajudar crianças com deficiência de coordenação motora fina:

- Evite tarefas que requeiram muita cópia ou escrita. Permita que a criança dite relatórios extensos ou tarefas de escritas para alguém que possa escrever por ela, ou permita que a criança grave em fita.
- Use atividades motoras para aumentar o controle motor fino.
- Praticar no quadro com carvão deve ser feito antes de escrever com papel e caneta.
- Experimente diferentes ferramentas de escrita para encontrar a que mais simplifica o processo de escrever para a criança. Deixe a criança escolher qual prefere.
- Suportes para a caneta são úteis para várias crianças.
- Postura é essencial para a boa escrita. Garanta que a altura da cadeira e da mesa é apropriada para a criança.
- Um pedaço de fita adesiva pode ser colocado na mesa para manter o papel na posição.
- Tente letra cursiva se a criança não consegue escrever letra de forma.
- Se a criança prefere letra de forma, ensine como escrever as letras sem levantar a caneta do papel para formar as letras.

- Evite o uso de papel com linhas claras. Papel branco com linha azul escuro ou preta é o melhor. Papel com letras em relevo também pode ser útil.
- Peça à criança para escrever linha sim, linha não. É mais fácil para ela escrever e corrigir.
- Fique ciente de que crianças às vezes escrevem de forma ilegível por não saber como escrever corretamente uma palavra.
- Crianças que usam letras maiúsculas no meio de uma palavra em geral não conseguem lembrar em que direção a letra minúscula deveria estar (como em p e d). Em geral é mais fácil lembrar como escrever as letras maiúsculas (P é bem diferente de D).
- Às vezes é mais fácil para a criança escrever em papel mais estreito. Experimente.
- Palavras cruzadas desenvolvem vocabulário e habilidade de grafia, além de fornecer oportunidade de praticar escrita em espaço restrito.
- Forneça tabelas com o alfabeto e os números para ajudar a criança a lembrar como escrever os símbolos enquanto estão escrevendo.
- Permita à criança descobrir se ela tem dificuldades em desenhar.
- Forneça folhas de respostas espaçosas e contendo apenas o essencial.
- Ensine a criança a usar um processador de textos ou máquina de escrever. O computador é uma benção para crianças com deficiências de aprendizado para realizar tarefas que requerem várias revisões e muita escrita.
- Desconsidere erros de grafia ao dar a nota, exceto quando for um teste de grafia.
- Forneça ajuda de grafia (dicionários, cartões) para a criança usar.
- Incentive a criança a manter uma lista de palavras que ela escreve errado frequentemente para ela consultar quando estiver escrevendo.
- Sublinhe todas as palavras escritas errado e dê à criança chance de corrigi-las antes de dar a nota.
- Incentive a criança a revisar o trabalho escrito lendo-o em voz alta. Geralmente a criança percebe os próprios erros assim.

- Forneça uma lista para conferência das tarefas escritas lembrando à criança que ela deve usar pontuação, letras maiúsculas, conferir a grafia, etc.
- Aceite qualquer formato, como listas ou frases curtas, se as respostas estiverem corretas nas provas.
- Forneça oportunidade de testes orais ou forneça um leitor para a criança. Permita que a criança dite as respostas para alguém. É surpreendente o quanto a criança realmente sabe, mas é incapaz de escrever no papel!
- Para trabalhos de matemática, deixe a criança usar papel quadriculado, ou vire o papel com pauta lateralmente, para permitir que os números fiquem alinhados.
- Relembre a criança de que as contas de matemática devem ser resolvidas da direita para a esquerda, ao contrário da leitura, que deve ser feita da esquerda para a direita.

6 COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS DE APRENDIZADO

Aprender é um processo complexo. Dificuldades de aprendizado podem acontecer em qualquer ou mais de uma das etapas descritas. Se o que você está vendo ou ouvindo está confuso ou distorcido, você não pode confiar no seu cérebro para compreender ou guardar a informação que você precisa e ser capaz de expressar isto. Não é de se espantar que você comece a duvidar de si mesmo, ou fique frustrado! Muitos dos comportamentos apresentados por crianças com deficiências de aprendizado são o resultado da confusão e da insegurança que elas sentem por causa de suas dificuldades.

Comportamentos observados incluem:

- **Impulsividade:** dificuldade de controlar impulsos. Crianças com deficiências de aprendizado, quando confrontadas com situações imprevisíveis, tendem a responder apressadamente, sem avaliar soluções alternativas.
- **Falta de atenção ou pouca capacidade de concentração:** incapacidade de concentrar em uma atividade por um período razoável de tempo.
- **Distração:** quando a concentração é quebrada por barulho, movimento, estímulos visuais ou pensamentos diversos.
- **Perseverança excessiva:** incapacidade de trocar de uma atividade para outra.
- **Percepção social alterada:** respostas imaturas ou inapropriadas para situações sociais.
- **Inflexibilidade:** descontentamento exacerbado por mudanças na rotina.

- Hiper-atividade: alta taxa de atividade motora sem propósito.

Vários dos comportamentos descritos (hiper-atividade, distração e impulsividade) são comportamentos característicos de crianças com Síndrome de Déficit de Atenção (SDA, ou, em inglês, *Attention Deficit Disorder – ADD*), com ou sem hiper-atividade. Até Outubro de 1991, crianças com ADD eram classificadas como crianças com deficiência de aprendizado. Atualmente ADD é reconhecida como sendo uma disfunção separada e distinta da deficiência de aprendizado. Muitas crianças com deficiências de aprendizado também têm ADD. Um número ainda maior de jovens com ADD apresentam deficiências de aprendizado.

É importante ressaltar que nem todas as crianças que apresentam hiper-atividade, distração e/ou impulsividade tem ADD. Deve-se excluir primeiro outras condições que possam causar estes comportamentos, como estresse, ansiedade, depressão e deficiências de aprendizado, porque o tratamento é muito diferente em cada caso.

Formas de ajudar crianças com deficiências comportamentais:

- Talvez a atitude mais importante seja ajudar a criança a desenvolver autoconfiança. Garanta sucesso concentrando-se nos pontos fortes da criança e não nas suas fraquezas. Elogie bons comportamentos e tente desconsiderar os ruins.
- Aprovação dos pares é extremamente importante. Forneça diversas oportunidades para a criança ser bem sucedida quando estiver com seus colegas.
- Inclua a criança em TODAS as atividades e projetos. Modifique-os quando necessário.
- Tente fornecer recompensas e reconhecimento imediato por pequenas conquistas.
- Seja consistente ao definir instruções, regras, disciplina e organização.
- Forneça um esquema da rotina das aulas e avise antecipadamente se for necessário fazer mudanças.
- Distribua encorajamentos e elogios livremente, mas com justiça. Ajude a criança a corrigir erros e a recompense.
- Encontre quais as áreas onde a criança tem interesse especial, como passatempos, e extraia o máximo deles.

- Crianças com deficiências de aprendizado são em geral extremamente criativas. Elas TÊM que ser criativas para compensar suas dificuldades.
- Inclua a criança em todas as discussões sobre ela e permita que a criança forneça dados e participe das decisões em casa e na escola.
- Use um relógio para ajudar a criança a estruturar seu tempo.
- Posicione a mesa da criança no lugar da sala onde há menos distrações.
- Ajude a criança a organizar sua área de trabalho de forma que ela não se distraia facilmente.
- Mantenha a criança envolvida ativamente para manter sua atenção.
- Perseverança excessiva é controlada através da imposição de limites. Diga à criança exatamente o que você quer que ela faça.
- Computadores e outros recursos ajudam a manter a criança atenta.
- Ao dar instruções, o faça de maneira simples e clara e certifique-se de que tem a atenção da criança através de contato visual.
- Geralmente a criança não percebe quando está sendo hiper-ativa. Fale com ela sobre isto. Talvez ela seja capaz de verbalizar as causas do comportamento.
- Incentive a criança a verbalizar os problemas e frustrações que está sentindo. Isto pode ajudar a acalmá-la.
- Planeje formas e horários apropriados para a criança gastar a energia extra.
- Use técnicas de relaxamento para aliviar a tensão; a da criança e a sua!
- Quanto mais a criança for capaz de entender e reconhecer suas facilidades e dificuldades, mais você será capaz de ajudá-la. Nos anos a seguir a criança precisará ser sua própria defensora.

Comece agora a ajudá-la a desenvolver as habilidades de sobrevivência que ela irá precisar no colegial, no mercado de trabalho e na vida adulta.

7 PARA MAIS INFORMAÇÕES

7.1 PARA MAIS INFORMAÇÕES NO BRASIL

Associação Mineira de Apoio aos Portadores de Neurofibromatose (AMANF)

www.amanf.org.br

andrebbelo@amanf.org.br / contato@amanf.org.br

3284-0570 e 9138-9086 (André) / 3342-2022 (Ana) / 9684-1196 (Paulo Couto)

7.2 PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O TEXTO ORIGINAL

“Achieving in Spite of... A Booklet on Learning Disabilities”, by

Pamela Maniet Bellermand¹ and

Dr. Constance Veaco Dilts, Ph.D.²

Download @ https://www.ctf.org/pdf/brochures/Achieving_in_spite_of_LD.pdf

¹and the Advisory Board Members of the Maniet Bellermand Foundation, Inc. The Maniet Bellermand Foundation, Inc. 676 Longview Road South Orange, NJ 07079, USA. Phone/fax: (973) 763-2499.

²University of Utah, Medical Genetics Program. Salt Lake City, Utah. North Clackamas School District. Milwaukie, Oregon, USA.